



SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ - Ano XI - nº 62 - Out / Nov / Dez de 2015 - Federada à AMB



*em
revista*

Encontro de final de ano da SOMERJ

Solenidade de homenagem ao Médico do ano



Dr. Renam Catharina Tinoco

**Sabedoria e humanidade
como componentes de seu perfil**



IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MATRÍCULAS
ABERTAS!

0800 940 7594
ipemed.com.br/pos

MÉDICO, ALCANCE MAIS!

Pós-graduação lato sensu



Mais Eficiência: Pós-graduar onde a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, através da FUNDEP, pesquisou e confirmou 82.2% de aprovação geral nas provas de título de especialista.



Mais Credibilidade: Harvard Medical School - Boston / USA, Mount Sinal Hospital - New York / USA, University of Miami - USA, Hospital Federal Naval de Salvador, Hospital Vera Cruz de Belo Horizonte / MG se associam apenas a faculdade de excelência.



Mais Legitimidade: Pós-graduar em Instituição de Ensino Superior que é autorizada pelo MEC e respeita suas diretrizes. Certifique-se que o curso escolhido não é chancelado por outra Instituição de Ensino Superior, conforme Nota a Técnica 388 do Ministério da Educação, que proíbe tal ação.

VAGAS LIMITADAS 1º semestre de 2016 | início das aulas em março

Pós-graduação médica nas seguintes áreas: Alergologia, Cardiologia Clínica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Neurologia Clínica, Psiquiatria e Reumatologia.

PROGRAMA DE OPORTUNIDADE:

Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts - USA



HARVARD
MEDICAL SCHOOL

Saiba mais: ipemed.com.br/harvard

Unidades: Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

Horário de Atendimento: Segundas às sextas-feiras: 8h às 19h | Sábado: 8h às 14h

Colegas

O desmantelamento de hospitais universitários é a amostra mais clara da falta de compromisso com a qualidade do atendimento à população.



José Ramon Varela Blanco
Presidente

Estamos chegando ao final de mais um ano, ocasião em que fazemos um balanço de nossas atividades e realizações e contabilizamos, também, vitórias e percalços no trajeto para um novo ano que se aproxima.

Deste modo, o colega encontrará neste número de nossa revista registro de momentos de festividade e alegria como aqueles ocorridos por ocasião do dia do médico (18/10) estendidos ao longo do mês de outubro em nossas diferentes filiais. Também poderemos recordar os momentos vividos em Búzios, quando da festividade de encerramento de nossas reuniões do Conselho Deliberativo, culminando com a homenagem do Médico do ano da SOMERJ, tendo neste ano de 2015, o Dr. Renam Catharina Tinoco como homenageado, o que muito honrou esta entidade pela brilhante carreira por ele traçada.

Vitórias foram conseguidas. Uma delas foi a Lei que obriga as operadoras a reajustes anuais, tendo como índice mínimo o IPCA, caso não haja acordo entre as partes. Neste campo, as entidades do Rio de Janeiro, como o CREMERJ, SOMERJ, SINMED-RJ e Sociedades de Especialidades Médicas têm obtido reajustes significativos, apesar do momento atual em que praticamente todas as operadoras trabalharam com sinistralidades aumentadas e perdas.

Apesar do clima festivo do Natal que se aproxima, do ano que logo em seguida se inicia, e que promove nas mentes e corações sentimentos de esperança, renovação, e pretendidas conquistas, carrega consigo, também, sinais de continuados enfrentamentos que permanecem submersos.

A ANS, recentemente visitada por entidades médicas, em audiência solicitada àquela agência pelas entidades médicas representativas deste estado, recebeu documento em que era solicitada a prorrogação para o final de março para assinatura de contrato dos médicos com as operadoras. A discussão dos contratos a serem assinados com as operadoras vinha se desenvol-

vendo, apesar do tempo exíguo para aprofundamento e modificação de cláusulas absolutamente abusivas, outras obrigando a compromissos dispostos em legislação estranha ao acervo legal nacional e indulgente quando as obrigações se referiam às operadoras. A resposta obtida foi o SILÊNCIO.

As incursões de profissionais não médicos nos atos médicos são moeda corrente, em que pese o arquivamento do PL 7200, em relação às atividades médico-periciais.

O desmantelamento de hospitais universitários é a amostra mais clara da falta de compromisso com a qualidade do atendimento à população. É nestas unidades em que se desenvolvem a pesquisa, o ensino de qualidade e a assistência médica às populações mais carentes das atenções da saúde que se constrói e se distribui o fruto semeado pelos incansáveis profissionais que lá dedicam e transferem seu saber, sua disponibilidade e seu suor, apesar das condições e irrisórios vencimentos. Que dizer dos jovens médicos e suas residências comprometidas pelo conjunto desta malfadada obra.

Esses gestores que não podem ser alcançáveis pelas legislações médicas, não estarão isentos de ouvir as vozes e a crítica incessante das entidades médicas diante dos desmandos cometidos. Aves de rapina, com o punhal nos dentes, a exemplo dos velozes pilotos de Fórmula 1, na construção da saúde como instrumento de negócio e não investimento para o bem de uma sociedade mais saudável e contemplada pelo investimento no bem feito.

“O que esse punhal tem de ave são as asas da imaginação. A dor voa, mas volta sempre, e pouso no meu coração” (Raimundo Fagner e Abel Silva).

Qualquer semelhança, não é mera coincidência.

Um Feliz Natal e um Ano de 2016, realmente novo.

Associação Médica em Revista

Ano XI - nº 62 - Out/Nov/Dez de 2015

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do

Estado do Rio de Janeiro

Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-010

Telefax: (21) 3907-6200

e-mail: somerj@somerj.com.br

Site: www.somerj.com.br

Revista de periodicidade trimestral

Tiragem: 20.000 exemplares

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da SOMERJ

Diretoria para o triênio 2014/2017

Presidente

José Ramon Várela Blanco

Vice-Presidente

Marcelo Batista Rizzo

Secretário Geral

Benjamin Baptista de Almeida

1º Secretário

André Carvalho Gervásio

2º Secretário

Carmem Lúcia Garcia de Sousa

1º Tesoureiro

Cesar Danilo Angelim Leal

2º Tesoureiro

Ilza Boeira Fellows

Diretor Científico e de Ensino Médico

Celso Nardin de Barros

Diretor de Eventos, Divulgação e Editor-chefe da

Revista da SOMERJ

Kassie Regina Neves Carginin

Diretor de Marketing e Empreendimentos

Angela Regina Rodrigues Vieira

Ouvidor Geral

Edilma Cristina Santos Ribeiro

Vice-Presidente da Capital

Celso Ramos Filho

Vice-Presidente da Região da Costa Verde

Ywalter da Silva Gusmão Junior

Vice-Presidente da Região Serrana

Carlos Alberto Pecci

Vice-Presidente da Região Norte

João Tadeu Damian Souto

Vice-Presidente da Região Noroeste

Samaene Vinhosa Simão

Vice-Presidente da Região Sul

Luiz Antonio Roxo Fonseca

Vice-Presidente da Região Centro Sul

Júlio Cesar Meyer

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Amaro Alexandre Neto

Vice-Presidente da Região da Baixada

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Vice-Presidente da Região dos Lagos

Carlinho de Souza Machado e Silva Filho

Conselho Fiscal Efetivos:

Nelson Nahon, Silvano

Figueira de Cerqueira, Paulo César Geraldes.

Suplentes:

Serafim Ferreira Borges, Sonia Ribeiro

Riguetti, Thiers Marques Monteiro

Delegados À AMB - Efetivos:

Abdu Kexfe, Alkamir

Issa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Benjamin

Baptista de Almeida, Eduardo Augusto Bordallo, Luís

Fernando Soares Moraes.

Suplentes:

Almir Abdala Salomão Filho, Benito Petraglia,

César Danilo Angelim Leal, Francisco Almeida Conte, José

Estevam da Silva Filho, Marília de Abreu Silva.



Sumário

Opinião



Heróis de
curar

Pág. 05

Aconteceu



Comemorações pelo Dia dos Médicos
em Duque de Caxias

Em Campos dos Goytacazes, muitas
homenagens pelo Dia dos Médicos

Homenagens ao Dia dos Médicos na
Sociedade de Medicina e Cirurgia do
Rio de Janeiro

AMF homenageia médicos em manhã e
noite festivos

Pág. 06

Evento



Encontro de final de ano da SOMERJ

Pág. 12

Notícias

Notícias do CREMERJ

Pág. 15

Artigo



A epidemia da
obesidade

Pág. 17

Bioética

A transmissão de más
notícias e a relação
médico-paciente

Pág. 19



Afiliações da SOMERJ

1 - Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr.

2 - Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Luis Antonio Roxo Fonseca

3 - Associação Médica de Barra do Pirai

Dra. Carmem Lúcia Garcia de Sousa

4 - Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Cesar Danilo Angelim Leal

5 - Associação Médica Fluminense

Dr. Benito Petraglia

6 - Associação Médica de Itaguaí

Dr. Antonio Daniel Moura Genovez

7 - Associação Médica de Macaé

Dr. Cicero Silveira Costa

8 - Associação Médica de Maricá

Dr. Rodrigo Cantini

9 - Associação Médica Meritense

Dr. Dario Féres Dalul

10 - Associação Médica Norte Fluminense -

Itaperuna

Dr. Samaene Vinhosa Simão

11 - Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

12 - Associação Médica de Nova Iguaçu

Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira

13 - Associação Médica da Região dos Lagos -

Cabo Frio

Dr. Marcelo Tutungi Pereira

14 - Associação Médica de Rio das Ostras

Dr. Sergio Osmar Pina Servino

15 - Associação Médica de Teresópolis

Dr. José Alberto Telles Falcão

16 - Sociedade Fluminense de Medicina e

Cirurgia - Campos

Dra. Vanda Terezinha Vasconcelos

18 - Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ -

Rio de Janeiro

Dra. Marília de Abreu Silva

19 - Sociedade Médica de Petrópolis

Dra. Odete Odália Tavares Costa

20 - Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Dra. Edmar Rabello de Moraes

21 - Sociedade Médica de Volta Redonda

Dr. Jorge Manes Martins

Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí -

Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131

www.lldivulga.com.br

revistasomerj@gmail.com

Jornalista Responsável:

Verônica M. de Oliveira - Rg. Mtb 23534-RJ-PPMTE

Diretor:

Luthero Azevedo Silva

Diretor de Marketing

Luiz Sergio A. Galvão

Coordenação Editorial

Kátia S. Monteiro

Design Gráfico

Luiz Fernando Motta

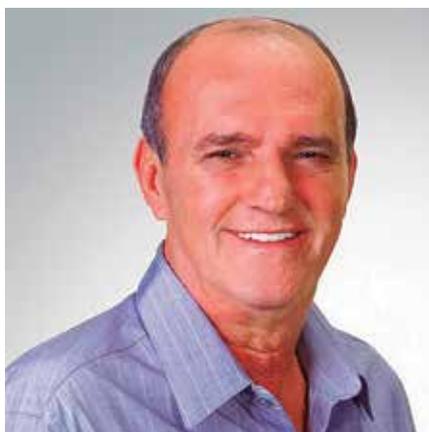
Fotografia

Luiz Sérgio A. Galvão

Heróis

de curar

A minha admiração, que já era grande por ele, tornou-se imensa ao ouvi-lo falar sobre a mitificação e glorificação dos Heróis de guerra



Makhoul Moussallem

Médico e Conselheiro do CREMERJ

Quando li a matéria “Heróis dos negligenciados” no jornal O Globo de 06/10/15, pensei: no meio de tanta desgraça, corrupção, ganância e genocídios praticados em nome de já não sei mais o que, nem tudo está perdido. Ainda existem pessoas que dedicam a sua vida pensando e trabalhando para descobrir tratamentos e curas para doenças incuráveis, que afetam populações pobres e ou isoladas. E o melhor, tem também quem os reconheça e lhes dê o devido valor e mérito. Acho até que caberia melhor o título de Heróis da Humanidade ou de Curar. Informações contidas na matéria foram coletadas da DNDI (Iniciativa Medicamentos Doenças Negligenciadas). Os laureados com o prêmio Nobel de Medicina foram Satochi Omura, japonês de 80 anos, e William Campbell, irlandês de 85 anos, pela criação da ivermectina, remédio que combate a oncocercose, conhecida como a cegueira dos rios, e a elefantíase que afetam respectivamente 37 milhões e 120 milhões de pessoas. A terceira laureada foi a chinesa Youyou Tu, pela descoberta da artemisinina para o tratamento da malária, que mata 400.000 pessoas por ano no mundo, mais de 100.000 só na África. O Comitê responsável pela premiação fundamentou a escolha: “ambas as descobertas dão à Humanidade novos e poderosos métodos para combater estas doenças debilitantes. Suas consequências em termos de melhoria da saúde humana e redução do sofrimento são imensuráveis”.

À medida que lia, veio-me a mente a figura do emérito Professor Dr. Julio Sanderson de Queiroz, cirurgião de rara habilidade, não só com as mãos, mas, também, com a caneta e a palavra. Dentre os inúmeros trabalhos e artigos científicos e literários, escreveu o “Valha-me o dedo”, onde discorre sobre a importância do “dedo”, não só no cotidiano, mas, também, na cirurgia, e o livro “Pantheon dos Heróis de curar”. Participei de uma mesa redonda sobre politraumatizados, na qual ele era o Coordenador. Após o término da atividade fomos jantar, e a minha admiração, que já era grande por ele, tornou-se imensa ao ouvi-lo falar sobre a mitificação e glorificação dos Heróis de guerra, conquistadores que sacrificaram milhões de vidas em projetos bélicos, cujos objetivos eram a ganância, o poder e a glória. Dizia que se erige Pantheon para a memória destes “Heróis”, dever-se-ia erigir para os heróis de verdade, que são os de curar. O seu projeto era construir um Pantheon para eternizar a memória deles, mas, infelizmente, morreu antes de consegui-lo. Foi homenageado pelo CREMERJ dando o seu nome ao seu auditório principal.

Morreu o Julinho - assim era chamado pelos íntimos- mas não morreram as suas ideias, já que boas ideias não morrem, e, infelizmente, as ruins também não. Agora digo, “valha-me o Julinho, onde estiver, para que Humanidade mude os seus paradigmas e passe a glorificar e eternizar de verdade os Heróis de curar, já que os Heróis de matar foram por demais cantados em prosa e verso”.

Comemorações pelo Dia dos Médicos em Duque de Caxias



Dentro das homenagens do dia do médico, destacamos a imagem da homenagem que foi prestada ao Dr. Maurício Pinheiro Vitor pelos Drs. Cesar Danilo Angelim e Benjamin Baptista, respectivamente Presidente e Tesoureiro da Associação Médica de Duque de Caxias e também Diretores da SOMERJ.

Em Campos dos Goytacazes, muitas homenagens pelo Dia dos Médicos

Por ocasião das festividades do dia do Médico na Associação Médica de Campos, a presidente Dra. Vanda Therezinha se encarregou de homenagear os colegas com mais de 50 anos de atividade e que formaram o ilustre conjunto que a foto registra nesta página. Não ficou só nisso, teve parabéns e bolo comemorativo. A foto não foi colocada para não expor aqueles que desobedeceram a dieta de seus médicos. Na ocasião, a SOMERJ foi representada pelo seu Vice-presidente o Dr. Marcelo Rizzo.



Médicos homenageados



Dr. Marcelo Rizzo(-SOMERJ), Dra Vanda Terezinha (SFMC), Dra Carmen Célia Seixas Paes - Medica do Ano 2015 e Dr. Marcio Sidney (FBPN)

Homenagens ao Dia do Médico na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro



O dia do médico, 18 de outubro, também foi comemorado com brilho pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Algumas imagens

traduzem a alegria contagiante daquela noite onde o homenageado foi o Endocrinologista, Dr. Raul Fialho de Faria Júnior, que, apesar de ter ultrapassado os



90 anos, ainda poderia ser visto trabalhando diariamente. Para nossa tristeza o Dr. Raul veio a falecer algumas semanas após ter recebido esta justa homenagem da presidente da SMCRJ, Dra. Marília Abreu.

O evento ocorreu na sede do Leme Tennis Clube e as fotos registram a mesa da cerimônia composta pelo Drs. Pablo (CREMERJ), Raul Fialho (Médico do ano), Marília (SMCRJ), Ramon (SOMERJ) e fazendo uso da palavra Sidnei Ferreira (CFM-CREMERJ).

Drs. Pablo e Marília ladeando o homenageado que expõe a placa comemorativa.

Na foto maior, amigos e familiares do homenageado, onde ao seu lado está o Dr. Ricardo Meirelles, diretor do IEDE, e de pé a Dra. Kassie Regina, diretora da Somerj e Conselheira do Cremerj (trajando preto).





Banda Rio Babilônia animou a festa

AMF homenageia médicos em manhã e noite festivos

Como ocorre todos os anos, a diretoria da AMF homenageou alguns nomes da Medicina que se destacaram ao longo do ano

A

s comemorações pelo dia do Médico na Associação Médica Fluminense foram marcadas pelo tradicional café da manhã e por uma festa no Praia Clube São Francisco, realizados, consecutivamente, nos dias 18 e 23 de outubro. Em ambos os eventos a classe médica foi muito bem recebida pela diretoria da AMF, presidida pelo Dr. Benito Petraglia. A Unimed Leste Fluminense patrocinou o café da manhã e a festa, que também teve como patrocinadores o Complexo Hospitalar de Niterói – CHN, Laboratório Bittar, Clinop, Unicred e Maternidade São Francisco.

Como ocorre todos os anos, a diretoria da AMF homenageou alguns nomes da Medicina que se destacaram ao longo do ano, escolhidos por votação. Nesta edição, o dermatologista Dr. José Emídio Ribeiro Elias foi homenageado com o mérito associativo do ano, enquanto, o Dr. Antonio Carlos Soares Pantaleão, Dr. José Augusto Soares Pantaleão e Dr. Renato Bravo foram eleitos personalidades médicas do ano. As



Diretoria da AMF



Drs. Biagio Ganino, Ilza Fellows, Carla Fellows, Vereador Bira Marques e Dr. Eduardo Duarte



Drs. Christina Bittar, Valéria Patrocínio, Alan Faria de Onofre e sua esposa Srª. Maria Estefânia de Faria e Drª Zelina Caldeira.



Animação total

trajetórias de vida dos irmãos Pantaleão, Antonio Carlos e José Augusto, foram destacadas, respectivamente, pelo filho e neto de ambos; enquanto o médico Mauro Romero Leal Passos se encarregou de tecer homenagens ao seu grande amigo Dr. Renato Bravo.

A photograph of a woman with brown hair, wearing a light blue t-shirt, sitting at a table and feeding a baby. The baby is wearing a dark blue t-shirt and a patterned diaper. The woman is holding a spoon and looking at the baby with a smile. The baby is also smiling and looking at the woman. The background is a bright, out-of-focus indoor setting.

EXPERIÊNCIA É PASSAR MENOS TEMPO
NO AVIÃO E MAIS TEMPO NO AVIÃOZINHO.

O QUE É SER BEM-SUCEDIDO?

Para sua carreira, é fazer o MBA de uma das melhores escolas de negócios do país. Para sua vida, é ter sua própria definição do que é sucesso.

MBA EXECUTIVO EM SAÚDE: GESTÃO DE HOSPITAIS E CLÍNICAS

O MBA é direcionado aos profissionais interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor de saúde.

NITERÓI E CAMPOS

(21) 3002 2222 | comercial@capital-h.com.br

*Aulas quinzenais aos sábados.



www.capitalhumano-fgv.com.br



Simpósio Unimed 2015 recebe 700 participantes em Búzios

O Simpósio Unimed 2015 recebeu 700 participantes, entre técnicos e dirigentes, dos dias 26 a 28 de agosto, no Hotel Atlântico Búzios, em Armação dos Búzios. O encontro, organizado pelas Unimed Federações dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, é um marco estratégico de integração e fortalecimento do modelo cooperativista na região Sudeste e se consolidou, até o momento, como o maior evento realizado, neste ano, no Sistema Unimed.

O primeiro dia contou com a apresentação dos cases do Painel Experiências de Sucesso, realizado no Hotel Ferradura Resort, tendo como vencedores nas categorias Relacionamento com o Cooperado; Recursos Próprios Custos Administrativos e Operacionais as Unimed Vitória; Circuito das Águas e Centro Sul Fluminense, respectivamente. Já à noite, no Hotel Atlântico Búzios, aconteceu a solenidade de abertura oficial do Simpósio, seguida com um coquetel para os presentes. “Nessa atmosfera, nosso compromisso, durante estes dias, será, tenho certeza, mais ameno e confortável. A leveza intrínseca no estilo desta cidade favorece a reflexão, deixa o pensamento mais dinâmico e criativo e torna nossa tarefa mais prazerosa. Além de ajudar, claro, a encontrar soluções para os desafios que a Saúde Suplementar vivencia, principalmente, o cooperativismo, disse Euclides Malta Carpi, presidente da Unimed Federação Rio, ao dar boas vindas

na mesa de abertura, também composta por Alexandre Augusto Ruschi Filho, presidente da Unimed Federação Espírito Santo; Marcelo Mergh Monteiro, presidente da Unimed Federação Minas; Osmane Sobral Rezende, presidente da anfitriã Unimed Cabo Frio; Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, representando Eudes de Feitas Aquino, presidente da Confederação; Angélica Carvalho, gerente geral de Análise Técnica da Presidência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Mohamed Akl, presidente da Central Nacional Unimed (CNU); Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed; João Batista Caetano, presidente da Fundação Unimed; Nilson Luis May, presidente da Unimed Participações; Márcio Diaz, presidente da OCB SESCOOP-RJ e Dilson Lamaita, presidente da Sincomed.

Carpi aproveitou o momento para destacar a importância do intercâmbio no Sistema Unimed. “Gostaria de salientar que nosso maior ponto forte, o intercâmbio, ainda esteja defasado quanto aos seus controles. Em tempos digitais, quando os dados estão globalizados e as informações instantâneas, ainda não detemos informações adequadas e, sobretudo, transparentes sobre nossos custos quando comparados com a nossa singularidade. Nossos clientes permeiam o território nacional e a percepção é de que as singulares exportadoras de clientes são tratadas inadequadamente em seus custos”, complementou.

A partir do dia 27, das 9h às 20h, a programação técnica foi iniciada com palestras e mesas redondas que ampliam a visão estratégica

da gestão das cooperativas. Foram abordados temas como “Segmento da Saúde Suplementar, em especial o Sistema Unimed, na atualidade e no futuro” e “Estágio atual da Responsabilidade Civil Médica e das Instituições de Saúde no Brasil”. Neste dia, ocorreram também atividades para acompanhantes, coordenada pela jornalista e especialista em etiqueta e comportamento, Cláudia Matarazzo, das 14h às 17h.

Dentre as mesas redondas do dia, a Unimed Federação Rio teve participação ativa. No tema “Desafio: Qualificação dos processos no Intercâmbio, com auxílio das análises de Câmara Técnica”, Adriana da Paixão Batista, gerente de Intercâmbio da cooperativa, foi uma das debatedoras. Assim como Fábio Nasser Monnerat, diretor Administrativo-Operacional da cooperativa, contribuiu sobre “OPME: uma questão ética, técnica e econômica”.

No dia 28, foi ministrada a palestra “Valorização do nosso maior ativo, a marca Unimed: ações e desafios”, seguido pelos assuntos rede assistencial; verticalização nas OPS; cenário econômico e político no Brasil e recursos próprios. Na mesa-redonda que abordou “Hospital próprio: problema ou solução?”, João Alberto da Cruz, diretor Financeiro da Unimed Federação Rio, participou da discussão.

Já na festa, realizada à noite, a banda de rock-samba Sambô foi a atração para encerrar em alto nível e com muita animação os três dias do Simpósio, em uma apresentação no Hotel Atlântico Búzios. Neste ano, o evento foi realizado junto aos patrocinadores Seguros Unimed, ASBEN, Central Nacional Unimed (CNU), Federação Santa Catarina, IBBICA, OCEMG, SESCOOP Espírito Santo e Rio de Janeiro, Totvs, CREDICOM e Unicred.





A NORDEN MOTORS OFERECE O CENTRO TECNOLÓGICO DE SERVIÇOS BMW E MINI. FAÇA JÁ O SEU AGENDAMENTO.

SUA NOVA OPÇÃO BMW E MINI NA ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO.

Telefone para agendamento (21) 3503-5100;
Assistência técnica;
Peças, Acessórios e Lifestyle Originais;
Oficina no padrão mundial;
Profissionais capacitados na Universidade Corporativa BMW Group.

Horário de segunda a sexta: das 8h às 18h.
Abrimos também aos sábados das 8h às 13h.

Na cidade somos todos pedestres.



NORDEN MOTORS

Rua Bambina, 43 - Botafogo - Rio de Janeiro ☎ 21 3503-5100
www.nordenmotors.com.br www.nordenmotorsmini.com.br





Encontro de final de ano da SOMERJ

Vários temas que envolvem a atividade médica foram abordados

A SOMERJ encerrou as atividades do ano de 2015 com o tradicional encontro festivo de final de ano. Desta vez nos encontramos em Armação dos Búzios, no Hotel Pérola, no período de 4 a 6 de dezembro. Contamos com a presença de 11 filiadas, do CREMERJ, SINMED e ANM.

Na sexta-feira, 5 de dezembro, foi realizada a reunião do Conselho Deliberativo onde os diversos temas que envolvem a atividade médica foram abordados em seus vários ângulos, ressaltando-se que, apesar do difícil momento pelo qual passa o país e, em particular, a saúde, quer seja no setor público ou privado e na área de ensino

e formação, os resultados e ganhos obtidos foram ressaltados pela mesa que dirigiu os trabalhos. Foi também feito um balanço das atividades desenvolvidas pela SOMERJ e por suas filiadas ali representadas.

A mesa foi composta, neste momento, pelo Presidente, Secretário Geral e Tesoureiro da SOMERJ, Drs. Ramon, Benjamin e Cesar Danilo, respectivamente, pelo Presidente e Vice-presidente do CREMERJ, Drs. Pablo Queimadelos e Nelson Nahon e pelo Presidente do Sindicato dos Médicos do RJ, Dr. Jorge Darze.

Ao final, Dr. Benjamin coordenou o tradicional sorteio de prêmios aos presentes.

Encerramento da reunião do Conselho Deliberativo





Dr. Pablo Queimadelos (presidente do CREMERJ) e a mesa diretora da solenidade

Na noite de sexta-feira foi realizada a solenidade de homenagem ao Médico do ano da SOMERJ, Dr. Renam Catharina Tinoco, antecedida pela entrega de medalhas aos médicos homenageados em suas filiadadas e que lá, também, compareceram.

O secretário Geral da Somerj, Dr. Benjamin Baptista foi o apresentador da solenidade que teve como mesa diretora, o presidente da SOMERJ, Dr. José Ramon Varela Blanco, o presidente do CREMERJ, Dr. Pablo Vazquez Queimadelos, o presidente do SINMED-RJ, Dr. Jor-

ge Darze e o Acadêmico Celso Ferreira Ramos Filho, representante da Academia Nacional de Medicina.

O Dr. Renam Tinoco foi saudado com breve discurso pelo presidente da SOMERJ, que destacou sua brilhante carreira, sua trajetória e realizações, destacando a sabedoria e a humanidade como componentes de seu perfil criador que elevou o Hospital de São José do Avaí e Itaperuna para o patamar que desfruta hoje como referência de boa Medicina praticada em nosso Estado. Nosso homenageado ao agradecer fez uma incursão à memória de seus passos iniciais pela carreira, suas dificuldades, suas vitórias e pontuou algumas de suas ações que conduziram o Hospital de São José do Avaí a ser uma referência nacional. Ouvindo o que o grande mestre pode-se compreender o porquê de ser homenageado com tanta frequência e receber o carinho de seus pares.

Médicos Homenageados de suas filiadadas



Drs. Cesar Danilo e Maurício Pinheiro (Caxias)



Drs. José Bedim e Samaene Vinhosa (Itaperuna)



Drs. Cícero Costa e Aílton de Oliveira (Macaé)



Drs. José Emídio e Zelina (Niterói)



Drs. Luiz Roxo e Paulo Pires (Barra Mansa)



Drs. Renam Catharina Tinoco e Ramon Blanco



Dras. Vanda Terezinha e Carmen Paes (Campos)



Drs. Sérgio Pina e André Gervásio (Rio das Ostras)



Drs. Ronaldo Nóbrega e Francisco de Assis (Barra do Pirai)



Dras. Carmen Lúcia e Margaret Milward

Menor exposição à radiação para você Imagens mais nítidas para o seu médico

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras completa 2 anos de experiência acumulada com o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este equipamento permite uma maior acurácia nos estudos de cintilografia de perfusão miocárdica, sendo a Clínica a primeira instituição no Rio de Janeiro a dispor desta tecnologia.



Tradição
Tecnologia
Inovação
Confiabilidade



Desde 1954

Unidade Centro

R. México, 98 / 3º e 4º andares

Marcação de exames:

3511-8181 / 2220-4772

Unidade Leblon

R. Carlos Góes, 375 / 1º e 2º andares

Marcação de exames:

2529-2269



Notícias do CREMERJ

Dr. Pablo Vazquez
Presidente do CREMERJ

Gaffrée e Guinle realiza em 09/12/2015 ato pela valorização do hospital



Dando sequência ao movimento pela valorização dos hospitais universitários, o CREMERJ, o SINMED-RJ, a SOMERJ, a AMERERJ, estudantes, residentes e médicos do Hospital Gaffrée e Guinle, da UNIRIO, promoveram no dia 9 de dezembro, manifestação contra a crise financeira da unidade. Com déficit de R\$ 12 milhões, o hospital reduziu o número de internações, e ameaça fechar por falta de insumos e pela suspensão da prestação de serviços terceirizados, como de limpeza. Com cartazes, faixas e palavras de ordem, cerca de 100 pessoas protestaram contra a situação crítica do Gaffrée e Guinle e, para chamar a atenção para o movimento, paralisaram por minutos um trecho da Rua Mariz e Barros.

A instituição possui despesa mensal de cerca de R\$ 6 milhões. No entanto, só recebe R\$ 2 milhões, que são insuficientes para investir

em infraestrutura e pagar funcionários e fornecedores. “Estamos diminuindo muito a nossa capacidade de atendimento e correndo um grande risco de fechar completamente se a nossa situação não mudar. Reduzimos as cirurgias eletivas e outra solução que encontramos foi fazer um recesso de 16 de dezembro a 6 de janeiro, aproveitando as férias de alunos e professores. Nesse período não faremos internações, e os atendimentos ambulatoriais serão reduzidos”, explicou o diretor da unidade.

Dos 236 leitos existentes no hospital, 106 foram desativados. Hoje, apenas 130 funcionam, e só 100 são, no momento, ocupados por pacientes. Se novos leitos forem fechados, o atendimento ficará muito abaixo da sua capacidade.

Para o Vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, a situação do Hospital Gaffrée e Guinle – referência no tratamento de pacientes com AIDS – é inadmissível. “Fui aluno desta facul-

dade. Vejo com tristeza o desmonte do Gaffrée. Não podemos admitir que o atendimento à população e a formação dos médicos sejam prejudicados pelo descaso do poder público”, declarou Nahon.

Já o conselheiro do CREMERJ e presidente da SOMERJ, José Ramon Blanco, em seu discurso, destacou que a unidade há anos apresentava sinais de sucateamento. “O que temos visto acontecer nos hospitais universitários é um desestímulo, mas não estamos aqui para lamentar. Vamos lutar para que a população seja bem atendida e os futuros médicos tenham um ensino de qualidade”, disse.

Formado pela UNIRIO e com internato no Gaffrée e Guinle, o ex-presidente da AMERERJ, Diego Puccini contou que se entristece ao ver a deterioração da unidade. “É triste voltar ao hospital onde fiz graduação e verificar que metade não funciona. Os hospitais universitários são importantíssimos para a formação médica e não podemos deixá-los naufragar. Dentro desse contexto de sucateamento, de falta de leitos e de insumos básicos, a residência médica está sendo diretamente atingida, assim como o atendimento à população”, desabafou.

Também compareceram: a diretora do CREMERJ Marília de Abreu – que também é médica do Gaffrée e Guinle; o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Jorge Darze; e o membro titular da Comissão de Saúde da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, vereador Paulo Pinheiro.

Fórum debate cirurgia vascular na Saúde Pública



A Regional-Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBAVC) promoveu o “Fórum de Cirurgia Vascular e Saúde Pública: onde estamos e para onde vamos”, no dia 25 de novembro, na sede do CREMERJ.

Ao abrir o fórum, o conselheiro e organizador do evento, Carlos Enaldo de Araújo destacou que o encontro foi idealizado para discutir a situação em que se encontra a saúde vascular na rede pública fluminense.

“Convidamos todos os chefes de serviço das unidades hospitalares e pretendemos elaborar, após os debates, um dossiê a ser entregue às autoridades competentes. Vemos pacientes procurando ajuda e, infelizmente, tendo seu tratamento prejudicado, perdendo membros, sem que os médicos consigam resolver seus problemas por falta de estrutura na rede pública de saúde”, salientou.

O também organizador do fórum, conselheiro Joé Sestello, enfatizou que todo o Estado do Rio de Janeiro sofre de desassistência na área vascular.

“Há dificuldade em tratar com qualidade os pacientes graves, com alta complexidade. Existem centros que tratam patologias cardiológicas e vasculares, mas precisamos definir as urgências e cirurgias eletivas vasculares. Não dá para o paciente ficar esperando na

regulação durante três, quatro anos”, afirmou.

Em sua explanação sobre “A realidade dos Serviços de Cirurgia Vascular no Estado do Rio de Janeiro”, a chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Municipal Souza Aguiar, Rita de Cássia Proviatt, fez uma avaliação crítica sobre a rapidez necessária no atendimento aos pacientes com doenças circulatórias e a quantidade de leitos disponíveis, entre outros aspectos.

Ainda proferiram palestras o advogado da SBACV-RJ, Jaime Martins, e o secretário-geral da sociedade, Sérgio Meirelles.

O presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez, e o conselheiro do CRM e do Conselho Federal de Medicina, Sidnei Ferreira receberam homenagens da Regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBAVC), durante o evento. Ambos receberam a Medalha Dr. Antônio Luiz de Medina, a mais alta honraria da Sociedade, durante este primeiro fórum conjunto das duas entidades médicas.

Além de afirmar que recebia com orgulho a homenagem, Pablo Vazquez salientou que as duas entidades lutam há muito tempo pelo desenvolvimento da medicina nas redes pública e suplementar e pela qualificação dos especialistas.

“A realização desse fórum é mais um

avanço conjunto na busca de soluções para a melhoria da assistência médica na rede pública onde, por exemplo, existe um número percentualmente maior de amputações devido à falta de condições adequadas de tratamento. Esse disparate precisa ser corrigido, porque a população merece ser mais bem atendida”, afirmou.

Vazquez afirmou ainda que, em vias das festividades de fim de ano e das Olimpíadas, situações nas quais principalmente a capital do Estado receberá um grande número de pessoas, este é o momento de todos se unirem e levarem as dificuldades que os médicos e as unidades enfrentam para a sociedade, que precisa ter conhecimento do que vem ocorrendo. Ele ainda salientou que tem testemunhado que a maioria dos médicos está se esforçando ao máximo para superar as dificuldades e garantir assistência de qualidade à população.

Por sua vez, Sidnei Ferreira também afirmou estar honrado com a medalha recebida.

“A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular tem tradição de lutas no movimento médico e, como o CREMERJ e o CFM, também defende o atendimento de qualidade à população e o reconhecimento e a valorização do médico em todos os sentidos”, disse.

Além de Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira, a SBACV também homenageou com medalhas o deputado estadual Rafael Picciani e o vereador Thiago Ribeiro.

O presidente da SBAVC-RJ, Julio Cesar Peclat também foi homenageado com as medalhas Pedro Ernesto e Tiradentes, principais comendas conferidas, respectivamente, pela Câmara Municipal carioca e pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Durante as homenagens, a mesa esteve composta por Pablo Vazquez; Julio Cesar Peclat; Sidnei Ferreira; Rafael Picciani; Thiago Ribeiro; pelo secretário geral da SBAVC, Sérgio Meirelles; pelo diretor de Defesa Profissional da Sociedade, Átila Brunet; e pelos organizadores do fórum, os conselheiros Carlos Enaldo de Araújo e Joé Sestello.

Também participaram do evento o conselheiro e presidente da Somerj, José Ramon Blanco, e o presidente eleito para o próximo biênio da SBACV-RJ, Carlos Peixoto.



Dra. Kássie Cargnin

Endocrinologista e
Conselheira do CREMERJ

A obesidade vem aumentando progressivamente nas últimas décadas, tendo se tornado uma epidemia mundial, com alta prevalência em países desenvolvidos e também naqueles em desenvolvimento. Esta tendência é causada por diversos fatores, em especial a vida sedentária e a urbanização. A globalização originou várias mudanças no estilo de vida, tanto na alimentação, com a popularização do fast food, levando a um declínio de alimentos saudáveis e à ascensão de guloseimas como biscoitos, refrigerantes e alimentos industrializados, bem como uma diminuição na atividade física, com o aumento do tempo dedicado às formas sedentárias de lazer, como TV, computador, smartphone, etc.

A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A projeção é que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso e mais de 700 milhões, obesos. O número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderá chegar a 75 milhões, caso medidas não sejam tomadas.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2013, divulgados em 2015, a obesidade já atinge quase 60% da população brasileira. Já dados do Ministério da Saúde através do Vigitel 2014, pesquisa anual realizada por meio de entrevistas telefônicas com adultos acima de 18 anos, mostrou que 52,5% dos brasileiros estão acima do peso – este índi-

A epidemia da obesidade

ce era 43% em 2006 – e 17,9% estão obesos, tendo havido um aumento de 23% nos últimos nove anos.

A obesidade é fator de risco para hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2, predispondo assim à uma maior morbidade e mortalidade. Além disso, pode levar a problemas como artrose, apnéia do sono e transtornos de natureza estética e psicológica, com diminuição da auto-estima.

A prevalência de obesidade entre crianças e adolescentes também tem aumentado significativamente nas últimas décadas. As consequências clínicas da obesidade já podem ser vistas precocemente na infância. Crianças obesas podem ter doenças que afetam adultos: diabetes tipo 2, síndrome metabólica, hipertensão, dislipidemia, esteatohepatite, apnéia do sono, distúrbios ortopédicos, distúrbios psicossociais como marginalização social e comportamentos de risco. Além disso, há o risco de transtornos alimentares, principalmente em meninas. Assim como nos obesos adultos, 20 a 40% dos adolescentes sofrem de “binge eating”, compulsão alimentar associada à sintomas depressivos e de ansiedade e baixa auto estima. Na faixa etária pediátrica, segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), o DM 1 vem aumentando 3% ao ano, com aumento semelhante também no DM 2 em crianças e adolescentes, devido à esta pandemia de obesidade. Portanto, é importante detectar e tratar o excesso de peso o mais rapidamente possível em crianças, não só porque a obesidade afeta sua saúde física e psicológica, com consequências para o seu desenvolvimento e bem-estar, mas porque uma proporção considerável destas crianças correm o risco de tornarem-se adultos obesos.

A prevenção e o tratamento da obesidade devem ser baseados na mudança de estilo de vida, reeducação alimentar e prática de atividade física.

Urge implementar medidas inter-

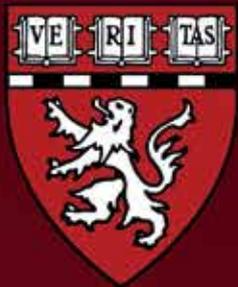
vencionistas no combate e prevenção da obesidade, principalmente nas crianças e jovens, sendo a família, a escola, a indústria alimentícia, os meios de comunicação de massa e as sociedades científicas os principais veículos de atuação. Cabe aos pais, professores e pediatras incentivarem estas mudanças desde a primeira infância.

A mudança deve começar no seio familiar, pois há evidências de que crianças de 3 a 10 anos tem 75% de chance de serem obesas se ambos os pais forem obesos e 25 a 50% se apenas um dos pais for obeso.

A escola deve implementar medidas de caráter educativo e informativo, como a inclusão de um percentual mínimo de alimentos saudáveis na alimentação escolar.

As sociedades científicas também tem um papel importante neste contexto. Este ano, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade (ABESO), realizaram no dia 11 de outubro, Dia Nacional de Prevenção da Obesidade e Dia Mundial da Obesidade, ações em diversas regionais, com a campanha: “Mudar para Viver mais e Melhor”, com o objetivo de incentivar o debate sobre o tema e ações para melhora da qualidade de vida, com mudanças de hábitos alimentares e prática de atividade física.

Enfim, reverter esta epidemia requer mudanças nas atitudes sociais e políticas públicas locais, nacionais e globais. Deve haver a união de todos os setores da sociedade para romper o “círculo da obesidade”, que permite que crianças e adolescentes com excesso de peso se tornem adultos com excesso de peso e que por sua vez tenham filhos com excesso de peso. E a prevenção é essencial neste processo, pois, segundo Benjamin Franklin, “An ounce of prevention is worth a pound of cure” - Uma onça de prevenção vale uma libra de cura.



HARVARD MEDICAL SCHOOL

**Viva a experiência
de se atualizar em
uma das melhores
universidades
do mundo.**

Através de um contrato entre a Faculdade IPEMED e a Harvard Medical School, alunos da Faculdade IPEMED têm a oportunidade única de participarem de um programa de educação continuada de pós-graduação desenvolvido e ministrado pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts, EUA.

Saiba mais sobre o programa em nosso site:

ipemed.com.br/harvard

ou ligue **0800 940 7594**



IPEMED GLOBAL
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

Unidades: Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

Horário de Atendimento: Segundas às sextas-feiras: 8h às 19h | Sábado: 8h às 14h



Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho

Pediatra
 Presidente do Departamento de Bioética da SBP
 Membro do Conselho Editorial da Revista Bioética do CFM
 Diretor da empresa Pineschi Consultoria e Gestão

A transmissão de más notícias e a relação médico-paciente

É ético comunicar a um familiar antes de comunicar ao paciente?

No cotidiano da prática médica e no relacionamento entre os atores (médico, paciente e família) vamos identificar algumas situações com peculiaridades que vão exigir uma formação médica marcada pelas variantes que envolvem a autonomia, a beneficência e a não maleficência. Uma dessas situações refere-se à necessidade de transmissão de más notícias.

Precisamos ter claro que qualquer informação, seja para obtenção de um consentimento para algum procedimento, seja para comunicação de um diagnóstico ou prognóstico ou seja como comunicação de uma má notícia, com certeza será melhor assimilada se ocorrer num processo natural de uma boa relação médico-paciente.

Conceituamos uma má notícia como qualquer informação que envolva uma mudança drástica na perspectiva de futuro em um sentido negativo.

Vamos imaginar uma situação onde uma pessoa tem confirmado o diagnóstico de câncer em estado avançado.

O que o médico deve fazer? Deve comunicar ao paciente, em respeito à sua autonomia? Ou deve comunicar a um familiar em respeito aos princípios

de beneficência e não maleficência?

A beneficência é um princípio relativo que tenta, num primeiro momento, a promoção da saúde e a prevenção da doença e, em segundo lugar, pesa os bens e os males, buscando a prevalência dos primeiros. Procura a maximização dos benefícios e minimização dos prejuízos.

Já a não maleficência é entendida como uma obrigação de não causar danos. Também relativo, sendo necessário pesar se o dano causado busca um benefício maior ao paciente.

É ético comunicar a um familiar antes de comunicar ao paciente?

É comum a família alegar proteção do paciente, buscando preservá-lo da alta ansiedade e do impacto da notícia e, dessa maneira, solicitar que não seja dita a verdade ao mesmo.

Entendemos que o maior problema está com os médicos ao não conseguirem ainda lidar com essa situação – o dilema recai na maneira de dar a má notícia. A não revelação da verdade pode privar o paciente de tomar decisões importantes em sua vida.

Sob o ponto de vista deontológico, o Código de Ética Médica nos mostra que é vedado ao médico, no artigo 24

“deixar de garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre sua pessoa ou seu bem-estar, bem como exercer sua autoridade para limitá-lo”; no artigo 31, “desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas, salvo em caso de iminente risco de morte”. E o artigo 34 estabelece ser vedado “deixar de informar ao paciente o diagnóstico, prognóstico, os riscos e os objetivos de tratamento, salvo quando a comunicação direta possa provocar-lhe dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação ao seu responsável legal”.

A comunicação bem feita, com qualidade e como fruto de um trabalho conjunto da equipe de atendimento é uma ferramenta muito valiosa porque pode proporcionar uma maior autonomia ao paciente, com reflexos positivos na redução da ansiedade e em uma melhor adesão ao tratamento.

A transmissão de más notícias implica em grande dificuldade pelos aspectos emocionais envolvidos, exigindo que o profissional desenvolva técnicas e competências apropriadas que consigam fornecer meios de se lidar com a complexidade própria do assunto e do contexto.

Por isso o processo de dar uma má notícia passa por etapas. São elas:

1. Analisar o contexto e quem deve estar presente;
2. Descobrir o quanto o paciente sabe sobre sua doença;
3. Descobrir se o paciente está pronto para ouvir a notícia;

4. Descobrir se o paciente quer saber e o quanto quer saber;
5. Dividir e compartilhar a informação;
6. Responder aos sentimentos do paciente;
7. Planejar e combinar o acompanhamento do paciente.

A transmissão de uma má notícia deve ser regada por princípios baseados na ética e na moral. Podemos relacionar os seguintes princípios norteadores dessa prática:

1. Escolher momento e ambiente propícios e dispor de tempo adequado;
2. Avaliar o estado psicológico do paciente no momento;
3. Usar uma linguagem clara e simples, procurando alcançar com o paciente uma percepção comum do problema;
4. Demonstrar solidariedade pela dor do paciente, procurando minimizar a solidão e o isolamento;
5. Ser realista e evitar a tentação de minimizar o problema, mas não tirar todas as esperanças;
6. Assegurar ao paciente a continuidade do cuidado, não importando o que houver;
7. Avaliar riscos imediatos à má notícia, incluindo risco de suicídio;
8. Assegurar que o paciente tenha suporte emocional de outras pessoas;
9. Avaliar o estado do paciente após a notícia e programar outro encontro se necessário;

Receber informações de boa qualidade (honestas e claras) é um desejo universal de qualquer paciente em estado avançado de uma doença. Em contraponto a isso existe a mentira pie-

dosa, que é a mentira que se diz com a intenção de fazer bem a alguém. Uma mentira piedosa pode ser cruel se comprometer o futuro, contribuindo para um resultado extremamente negativo, ao fazer a pessoa ter uma ilusão de tranquilidade. Já a verdade deixaria a pessoa preparada para o que ela teria que enfrentar, devendo haver cuidados na informação dessa verdade.

Porém, o acatamento da notícia e a aceitação da situação, com certeza serão mais bem absorvidos pelo paciente, sem utilização de mentiras, se houver uma relação médico-paciente forte e robusta.

Devemos ter em mente que cabe ao médico procurar a maximização da relação médico-paciente, buscando o desenvolvimento da confiança como um pilar de sua prática médica. Pilar esse que irá influenciar todo o comportamento dos atores em situações difíceis.

Finalizando, podemos dizer que quando, em algum lugar, em alguma época, duas pessoas se dispuseram a fazer algo em comum, buscando o benefício de uma como consequência da aplicação do saber da outra, estava pela primeira vez consolidada uma relação de confiança.

E fossem quais fossem o motivo e a necessidade, o saber e a prática, a base moral e ética para o sucesso estava plantada nessa confiança. E esse sucesso teria então uma enorme chance de ser alcançado.

Estava, então, identificada a Relação Médico-Paciente.



Com a proximidade do final de ano é chegado o momento em que todos, pelo menos a maioria, procuram fazer um balanço do ano, colocando na balança as boas experiências, os sucessos e os fracassos. Esse movimento é inegável e faz parte de um processo marcado, justamente, pela virada de mais um ano.

Nós aqui da SOMERJ em Revista, também estamos fazendo esse retrospecto de 2015 e só temos a agradecer a todos aqueles que apostaram em nosso trabalho e que, de alguma forma, estiveram presentes em nossas revistas. Aos patrocinadores, os anunciantes da revista, o nosso agradecimento especial, por endossarem o papel relevante que essa revista ocupa na sociedade médica, honrando sempre com a sua missão de bem informar a classe.

Findamos 2015 com o regozijo do dever cumprido, certos de que, em 2016, buscaremos novos horizontes e o aperfeiçoamento da nossa publicação, procurando sempre um maior apuro técnico e a crescente consolidação da representatividade da revista da SOMERJ junto aos seus pares. Esperamos contar com todos no próximo ano, certos de que a tarefa por nós desempenhada nunca está no fim, mas sim um eterno começo!

Nosso agradecimento especial aos seguintes patrocinadores:

Qualicorp - Villela Pedras - Grupo Asse - Unimed Federação - Ipemed - Policlínica de Botafogo - Apos Life - Faculdade Faceres - Travel Mate - Capital Humano / MBA - BMW

Agenda Somerj

OUTUBRO/2015

- Dia 01** – 14:30hs - Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 06 – 13:00hs - Reunião COMSSU Intermédica / Notre-Dame – Dr. Ramon
Dia 08 – 14:30hs - Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 09 – 11:00hs - Reunião COMSSU – Sul-América – Dr. Ramon
Dia 14 – 11:00hs - Reunião COMSSU – GEAP – Contratos – Dr. Ramon
Dia 15 – 14:30hs - Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 16 – 19:30hs - Lançamento do Livro dos Médicos Associados da SFMC (Dr. Marcelo Rizzo)
Dia 20 – 11:00hs - Reunião da COMSSU CFM – Brasília/DF - (Dr. Benjamin Almeida)
Dia 22 – 14:30hs - Reunião de Diretoria – (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 23 – 09:30hs – Assembleia de Delegados da AMB – SP – (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 26 – 13:00hs – Reunião COMSSU – AMIL / DIX / MEDIAL – (Dr. Ramon)
Dia 27 – 13:00hs – Reunião COMSSU – Intermédica/Notredame – (Dr. Ramon)
Dia 29 – 14:30hs - Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)

NOVEMBRO/2015

- Dia 03** – 10:30:0hs – 5º CONAPE – Congresso Nacional de Perícias Judiciais – (Dr. Ramon)
Dia 04 – 20:0hs - Reunião COMSSU Sociedades de Especialidades – (Dr. Ramon)
Dia 05 – 14:00hs - Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo), 15:00hs – Reunião com a MONGERAL - (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 06 – 11:00hs – Reunião COMSSU – Real Grandeza - (Dr. Ramon), 19:30hs – Congresso Médico da Ilha do Governador SOMEI - (Dr. Ramon e Benjamin)
Dia 09 – 13:00hs – Visita Técnica Hotel Flórida – Local do Congresso SOMERJ 2016 (Dr. Ramon/ Dr. Benjamin / Dr. Cesar Danilo)
Dia 10 – 12:00hs - Reunião COMSSU – Real Grandeza - (Dr. Ramon)
Dia 12 – 14:00hs – Reunião de Diretoria (Drs. Benjamin e Danilo)
Dia 13 – 19:00hs – Posse da Nova Diretoria da Associação de Barra do Pirai (Dr. Ramon)
Dia 17 – 12:00hs – Reunião COMSSU Sul-América – (Dr. Ramon), 13:00hs – Golden Cross - (Dr. Ramon)
Dia 19 – 14:00hs - Reunião de Diretoria – (Dr. Ramon/ Dr. Benjamin / Dr. Cesar Danilo), 15:00hs -

- Reunião com a MONGERAL (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dia 25 – 18:00hs – Fórum de Cirurgia Vascular – CREMERJ – (Dr. Ramon)
Dia 26 – 10:00hs – Reunião COMSSU – Amil (Dr. Ramon), 14:00hs - Reunião de Diretoria – (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo), 15:00hs – Reunião com a LI Divulgação - (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)

DEZEMBRO/2015

- Dia 03** - 12:00hs – Almoço de Confraternização da ACCOERJ – (Dr. Ramon), 14:00hs – Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)
Dias 04, 05 e 06 – Confraternização da SOMERJ (Diretoria, Presidentes de filiações e Vice-presidentes Regionais)
Dia 09 – 11:30hs – Reunião COMSSU – Petrobrás – (Dr. Ramon)
Dia 11 – 12:00hs – Confraternização do CREMERJ/SOMERJ com seus colaboradores (Dr. Ramon)

Doutor, quais são seus planos para o futuro?



Sabia que os planos de previdência e seguro comuns não garantem segurança para você e sua família? Aqui na Apo's é diferente, nós somos especialistas no atendimento à médicos, conhecemos você e sabemos do que precisa para desfrutar do seu presente e futuro com segurança e tranquilidade! Nossos consultores podem lhe ajudar!

Entre em contato
 (21) 2532-0576 / 3565-7242 / 3164-7830
 contato@aposcorretora.com.br

Uma parceria:  PORTO SEGURO

Associados SOMERJ tem desconto*

*Oferecemos descontos na contratação de coberturas de Vida e Lucro Cessante

Seguro de vida:

Indenização aos seus beneficiários por morte natural ou acidental. Indenização por invalidez total ou parcial por acidente caso fique impossibilitado de trabalhar.



Perda de renda:

Por doença ou acidente, dentro ou fora do exercício profissional, garantimos o pagamento de uma renda diária temporária em decorrência do afastamento.



Majoração:

100% do capital assegurado em caso de perda de órgão essencial para o trabalho (Indicador, polegar, visão, cotovelo)



Como ser bem sucedido na área da saúde

1. Ame seus pacientes.

1.1 - Todas suas ações devem estar focadas nos seus pacientes. Ao pensar em seu consultório, concentre-se neles, o dinheiro será o resultado.

2. Faça bons contatos e amizade.

2.1 - Faça bons contatos com seus pacientes. Demonstre interesse. Ligue pós consulta para saber se o paciente melhorou. Amizade com colegas médicos de outras especialidades assim como também a sua. Uma boa relação construída há anos é muito importante.

3. Tenha valores e paixão.

3.1 - Seu consultório ou clínica tem que ter personalidade. Tem que ter processos e relações com pacientes e funcionários que sejam únicos. Em qualquer negócio, é essencial definir o que inspira você e seus colaboradores e jamais se afastar desses valores. Também é importante ter paixão. E apegar-se a ela é vital para o sucesso.

4. Aperfeiçoe seus serviços.

4.1 - Mostre o seu diferencial, aperfeiçoando-o sempre. Pacientes notam o tratamento que recebem. Faça o possível e o impossível para crescer, pelo menos de acordo com o critério que

você escolheu. O paciente terá prazer de referenciá-lo.

5. Saiba lidar com pessoas.

5.1 - Gestão é priorizar o entendimento das relações médicas com todas as pessoas ligadas ao seu consultório, direta ou indiretamente, como, pacientes, funcionários, convênios, fornecedores, etc. Após conhecê-los bem, seu caminho para o sucesso empresarial ficará mais fácil."

6. Trabalhe forte no começo.

6.1 - Primeiros anos na profissão médica, trabalhar o máximo possível, economizando o máximo que puder, até alcançar uma saúde financeira. A empreitada é grande, mas o sucesso será obtido com muito esforço.

7. Não se preocupe tanto.

7.1 - Procure focar no que você quer ser e não pense no que pode dar errado no meio do caminho. Calcule os prognósticos e faça planejamento, meta e procure atingi-la. Importante é buscar melhoria constante do seu negócio.

8 - Faça um bom Planejamento Tributário.

8.1 - O desconhecimento da real carga tributária da empresa é, infeliz-

mente, ainda uma realidade em nosso país. Cabe lembrar que essa carga tributária, em princípio, é repassada ao valor de seu produto ou serviço. Se desconhecer, poderá achar que está tendo lucro em seu negócio e a realidade ser outra. Faça simulação junto ao seu contador sobre o lucro presumido, base de cálculo de 8%, se demandar um custo diferenciado, excetuando-se as simples consultas, base de cálculo de 32%, simples nacional, lucro arbitrado e lucro real. Enquadre sua clínica na melhor tributação. Se consultório, está aproveitando o livro caixa com todas despesas necessárias à percepção dos seus rendimentos desde que revestidas das formalidades exigidas pelo Regulamento do Imposto de Renda?

Pensando nisto, o Grupo Asse - www.asse.com.br disponibiliza como cortesia, os manuais de Dicas de Como se Tornar um Empresário Bem Sucedido e Como se Tornar uma Secretária Eficiente, que tem ajudado a muitos profissionais da saúde.

Solicite seus manuais para o e-mail secretaria@asse.com.br, fornecendo o seu endereço completo, que postaremos pelos correios.



Vitor Marinho

vitormarinho@asse.com.br

Diretor Fundador

diretoria@asse.com.br



21.98766-7574

Ramal 9914



Há 40 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ

<http://www.grupoasse.com.br>

Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente

21. 2216-9900

Transformar
promessas
de ano novo
em hábitos.

#esseéoplano



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Viver com mais saúde em 2016
só depende de você.
Feliz Ano Novo.

Unimed 

*Quando você precisa
de um plano que une
economia e a ampla rede
médica da Unimed-Rio,
a Qualicorp
está do seu lado.*

Médico, só a Qualicorp oferece
o plano de saúde do jeito que você precisa.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros.

Temos parceria com a SOMERJ e mais
de 500 entidades de classe para negociar
o melhor para você.



Qualidade e credibilidade.



Planos
a partir de **R\$ 212**
(valor mensal aproximado por pessoa)¹

Ligue e aproveite esta oportunidade, pensada para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
Sempre do seu lado.

¹R\$ 211,57 – Unipart Alfa 2 Dental (registro na ANS nº 474.193/15-5), da Unimed-Rio, faixa etária até 18 anos e acomodação coletiva (tabela de maio/2015 – RJ). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da respectiva operadora de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte da respectiva operadora de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2015.